



ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: O PENSADO E O VIVIDO EM TEMPOS DE PANDEMIA – CAMPO GRANDE/MS (2020-2021)

Maria Angélica Cardoso¹

Fabiana Gheysa do Nascimento Sanches²

Viviane Gregorio Barbosa de Campos³

INTRODUÇÃO

O início do ano de 2020 foi marcado pelo aparecimento do coronavírus, causador da COVID-19, impondo sérias medidas sanitárias. Por uma série de motivos, elas não foram suficientes no combate à pandemia e adentramos 2021, enfrentando novas cepas do coronavírus. Prefeitos e governadores de algumas regiões tentaram manter um isolamento social tão necessário quanto desrespeitado. É nesse contexto que tem início o ano letivo escolar de 2021 e as crianças iniciaram o processo de alfabetização e letramento. Dentre essas crianças estão as três turmas do 2º ano regidas por duas professoras, autoras deste artigo, que relatam as experiências vividas. Algumas crianças destas turmas provêm de famílias de baixa renda, porém há crianças cujas famílias possuem uma renda média.

A VIDA ESCOLAR EM 2020

Em 15 de março de 2020, foi assinado o Decreto nº 14.189, dispondo sobre as medidas de emergência à saúde pública de Campo Grande/MS. O artigo 3º suspendeu o funcionamento de todas as escolas da Rede Municipal de Ensino – REME, pelo prazo de vinte dias. No § 1º, dispôs que “a carga horária

¹ Doutora em História da Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande – MS. E-mail: maria.cardoso@ufms.br.

² Especialista em Gestão Escolar, Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS. E-mail: fabianagheysa@gmail.com.

³ Especialista em Coordenação Pedagógica, Rede Municipal de Ensino de Campo Grande – MS. E-mail: vivigreg@terra.com.br.



da REME será reorganizada posteriormente [...] de forma que não haja prejuízo educacional”. Isso ocorreu cerca de 38 dias depois do início do ano letivo, quando as professoras realizavam a avaliação diagnóstica.

O foco da avaliação diagnóstica não é a nota, e sim um diagnóstico. Com essa avaliação, busca-se identificar as aptidões iniciais, necessidades e interesses dos estudantes com vistas a determinar os conteúdos e as estratégias de ensino mais adequados (GIL, 2006, p.247. *apud* OLIVEIRA, APARECIDA, SOUZA, 2008, p. 2.387). É nesse período que o coronavírus obrigou a escola e todo o mundo a parar.

Em 2 de abril de 2020, o Decreto nº 14.227 prorrogou a suspensão do funcionamento das unidades públicas, dentre elas as escolas. No dia seguinte, o Decreto nº 14.230 impôs o teletrabalho. A Secretaria Municipal de Educação (Semed), considerando que o momento exigia urgência e que os professores não teriam tempo hábil, elaborou o primeiro Caderno de Atividades, para 15 dias letivos a ser acessado on-line ou impresso pela escola. A partir da prorrogação das aulas remotas, os professores de cada escola passaram a elaborar os respectivos cadernos, com base o Referencial Curricular da REME.

Os cadernos com “os exercícios trazem conteúdos respectivos a cada ano e, no total, contemplam todos os componentes, como língua portuguesa, matemática, história, geografia, geografia regional, ciências, arte, educação física, língua inglesa, entre outras” (G1 MS, Campo Grande, 06/04/2020).

OS CADERNOS DE ATIVIDADES EM 2020: O PENSADO E O VIVIDO

Em 2020, com a parada brusca no ano letivo, a orientação inicial da SEMED centrou-se no Caderno de Atividades, acompanhado pela comunicação com as famílias, via *WhatsApp*, e depois, as aulas televisivas.

No decorrer do ano letivo de 2020, as professoras elaboraram seis Cadernos, além do primeiro elaborado pela SEMED, contendo exercícios fundamentados nos conhecimentos básicos a serem desenvolvidos em cada ano/turma. Cada família buscava o Caderno na Escola e o devolvia, ao concluir



as atividades com a criança. Ao final do ano letivo os sete cadernos foram devolvidos, conforme a Tabela 1, elaborada a partir de estudos e observações das professoras, na escola em que atuam:

Tabela 1 – Devolução dos Cadernos de Atividades (2020)

Turmas	Devolução dos 7 Cadernos	Devolução de 1 ou mais	Não devolveram	Total
Turma A	16	9	1	26
Turma B	15	13	3	31
Turma C	10	7	6	23
Total	41	29	10	80

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

As três turmas do 2º ano, citadas na Tabela 1, foram regidas por duas professoras, autoras deste artigo. São 80 alunos/as na faixa etária de 6 a 8 anos, em processo de alfabetização e letramento, provenientes de famílias tanto de baixa renda quanto de renda média. É possível constatar que 87,5% dos alunos devolveram os Cadernos de Atividades.

A produção dos Cadernos de Atividades provocou reflexões, levando as professoras a modificá-los, melhorando-os nas produções seguintes.

No momento que os Cadernos retornaram, houve novas reflexões: Quem realizou as atividades? De que forma foram realizadas pelo aluno? A criança manteve a rotina de estudos e o acesso ao mundo letrado? O responsável compreendeu que a atividade deve ser realizada pela criança? Isto devido a muitas atividades evidenciarem uma letra com traçado totalmente diferente do traçado da criança.

Muitos cadernos retornaram incompletos, apontando outras hipóteses: Era uma questão difícil? Deixou para fazer depois e não retomou? A criança fazia sozinha e não quis fazer? Observou-se que eram questões mais complexas, exigiriam um cuidado na elaboração do enunciado ou mesmo, que não deveriam ser propostas novamente.

Algumas atividades foram repetidas nos cadernos seguintes, por verificarmos que as crianças precisavam rever algumas questões como por exemplo, o formato das letras. Porém, algumas crianças, até nas últimas



apostilas, continuaram escrevendo de forma espelhada. Ficou uma questão: houve a mediação e a intervenção pedagógica? Podemos considerar mediação pedagógica orientações pelo *WhatsApp* com o responsável pela criança? É preciso encontrar estratégias para diminuir a distância entre o professor e seu aluno, em tempos de pandemia.

Os Cadernos corrigidos não retornaram para as famílias, o que poderia ser um meio para orientar as atividades pedagógicas. Mas, as medidas para contenção do vírus impediram.

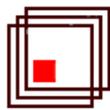
O QUE ESPERAR DE 2021?

O ano 2021 inicia-se com um cronograma de orientação para a aplicação dos Cadernos da Semed, em aulas remotas. No entanto, este cronograma não se cumpriu, desestabilizando o trabalho na Escola, que aguardava o material. Às professoras caberia elaborar outro caderno, contendo atividades complementares. Os livros didáticos foram entregues às famílias e o encaminhamento de vídeos e orientações das atividades, via *WhatsApp*, foi autorizado.

No dia 18 de março, a Resolução SEMED n. 220 dispôs sobre o regime emergencial de aulas não presenciais. Neste momento, as professoras já haviam elaborado o Caderno de Atividades Complementares embasado no Referencial Curricular e no resultado da avaliação diagnóstica, realizada remotamente. Estruturava-se, na Escola, a entrega deste caderno e do volume 2 do Caderno de Atividades, elaborado pela Semed e impresso na escola. Contudo, com o agravamento da pandemia, aguarda-se a reabertura da Escola para a entrega destes materiais.

CONCLUINDO

A necessidade de melhorar o vínculo e o contato direto com a criança, ainda não foi satisfatoriamente resolvido. Já foi possível verificar que a maioria



das famílias continuam fazendo as atividades dos Cadernos em seu tempo disponível, a única alternativa para muitas delas. O contato via WhatsApp, mesmo não promovendo reflexões pedagógicas, continua sendo o recurso para o contato com as famílias.

Contudo, se espera que a criança, ao fazer as atividades do Caderno de Atividades Semed, livro didático e Caderno de Atividades Complementares consigam, no mínimo, manter um vínculo com a escola, ainda que a distância. Todavia, potencializar o desenvolvimento das habilidades propostas nas atividades remotas depende tanto de como a criança fez as atividades quanto da presença de um adulto preparado para fazer a mediação entre os conteúdos apresentados e o conhecimento a ser adquirido.

Mantem-se o objetivo de desenvolver as habilidades propostas pelos referenciais curriculares, cientes de que, em casa, os resultados não ocorrem da mesma forma que na escola, pois consideramos que a escola é um espaço social e a aprendizagem acontece na interação social, especialmente nas turmas de alfabetização e letramento.

Analisando o pensado e o vivido, na realidade da alfabetização e do letramento em nossa realidade atual, observa-se o quão distante estão estes dois aspectos. A falta de estrutura e de planejamento para ações emergenciais, bem como a desigualdade social não permitiram e não permitem que propostas de ensino remoto possam ser executadas na realidade de algumas escolas públicas campo-grandenses. Estas, um aspecto singular que refletem o universal, ou seja, que refletem a realidade da sociedade em sua forma capitalista.

REFERÊNCIAS

CAMPO GRANDE. Decreto n. 14.189, de 15 de março de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Novo Coronavírus COVID-19, e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**: parte 1, Campo Grande, ano XXIII, n. 5.856, p. 6, 16 mar. 2020.

_____. Decreto n. 14.227, de 2 de abril de 2020. Prorroga o prazo de



suspensão de funcionamento das unidades que menciona e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**: parte 1, Campo Grande, ano XXIII, n. 5.887, p. 1, 2 abr. 2020.

_____. Decreto n. 14.230, de 2 de abril de 2020. Dispõe sobre a jornada especial e temporária de trabalho nas repartições públicas do Município de Campo Grande, como medida de combate ao Novo Coronavírus COVID-19 e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**: parte 1, Campo Grande, ano XXIII, n. 5.889, p. 1-2, 3 abr. 2020.

_____. Resolução SEMED n. 220 de 18 de março de 2021. Dispõe sobre o regime emergencial de aulas não presenciais na rede municipal de ensino/REME de Campo Grande - MS, para evitar a disseminação da Covid-19, e dá outras providências. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**: parte 1, Campo Grande, ano XXIV, n. 6.239, p. 20, 19 mar.2021.

G1 MS. **Alunos da rede municipal de Campo Grande vão receber conteúdo pela internet**. G1 MS, Campo Grande, 06/04/2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2020/04/06/alunos-da-rede-municipal-de-campo-grande-vaio-receber-conteudo-pela-internet.ghtml>>.

OLIVEIRA, A.; APARECIDA, C.; SOUZA, G. M. R. **Avaliação**: conceitos em diferentes olhares, uma experiência vivenciada no curso de Pedagogia. *In*: EDUCERE - X Congresso em Educação, 2008, Curitiba, PR. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/510_223.pdf>.